

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**FORMANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA POR MEIO DE AÇÕES
DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL**

Milena Xavier De Barros Mendes (milena.xbmendes@upe.br)

Mirelly Leandra De Oliveira Santana (mirelly.losantana@upe.br)

Joyce Vitória De Macedo (joyce.vmacedo@upe.br)

Mariana Nunes Macedo (mariana.nmacedo@upe.br)

Carlos André Marques Ferreira (carlos.amferreira@upe.br)

Jessica Leticia Da Silva Santos (jessica.lssantos@upe.br)

Jamile Damasceno Sousa (jamilе.dsousa@upe.br)

Layse Moreira Correia De Carvalho (layse.mccarvalho@upe.br)

Maria Eduarda Da Aleluia Costa (maria.eacosta@upe.br)

Diego Felipe Dos Santos Silva (diego.santos@upe.br)

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas é uma estratégia fundamental para promover a cultura de paz, cooperação, inclusão e equidade, ao contribuir para a formação de hábitos saudáveis e reduzir desigualdades de

acesso ao conhecimento nutricional. A presente ação teve como objetivo intervir de forma estratégica na formação dos hábitos alimentares durante a infância, promovendo o reconhecimento de frutas e verduras, bem como a diferenciação entre alimentos naturais e ultraprocessados. A intervenção foi realizada com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I na Escola Municipal Professora Maroquinha, em Petrolina, Pernambuco, onde foram utilizadas metodologias lúdicas como flanelógrafo, imagens de alimentos, fantoches e desenhos para colorir, a avaliação ocorreu durante todo o processo de elaboração e execução. Durante a atividade com o fantoche as crianças participaram de forma direta e ativa, assim como na dinâmica do flanelógrafo, onde classificaram os alimentos corretamente em saudáveis e não saudáveis justificando suas escolhas de forma simples e direta, os desenhos para colorir mostraram-se eficazes reforçando o aprendizado, além disso, as crianças realizaram desenhos demonstrando compreensão acerca da diferença entre os tipos de alimentos com desenhos de frutas e verduras como “saudável” e doces e salgadinhos como “não saudável. Para o grupo executor a resposta do público alvo foi positiva, com um ambiente acolhedor, interativo, com troca de opiniões e aprendizado espontâneo, o que trouxe reflexões importantes sobre estratégias pedagógicas que contribuem com o desenvolvimento do pensamento crítico e formação de novos hábitos na infância. A realização do projeto proporcionou uma experiência significativa para os participantes e estudantes de nutrição envolvidos, cumprindo com seus objetivos, promovendo conhecimento e vínculos afetivos entre as crianças e os alimentos in natura, ressaltando a importância da Educação Alimentar e Nutricional nas escolas.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; infância; estratégias pedagógicas.